



**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE CAPÃO BONITO DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

10/2019

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

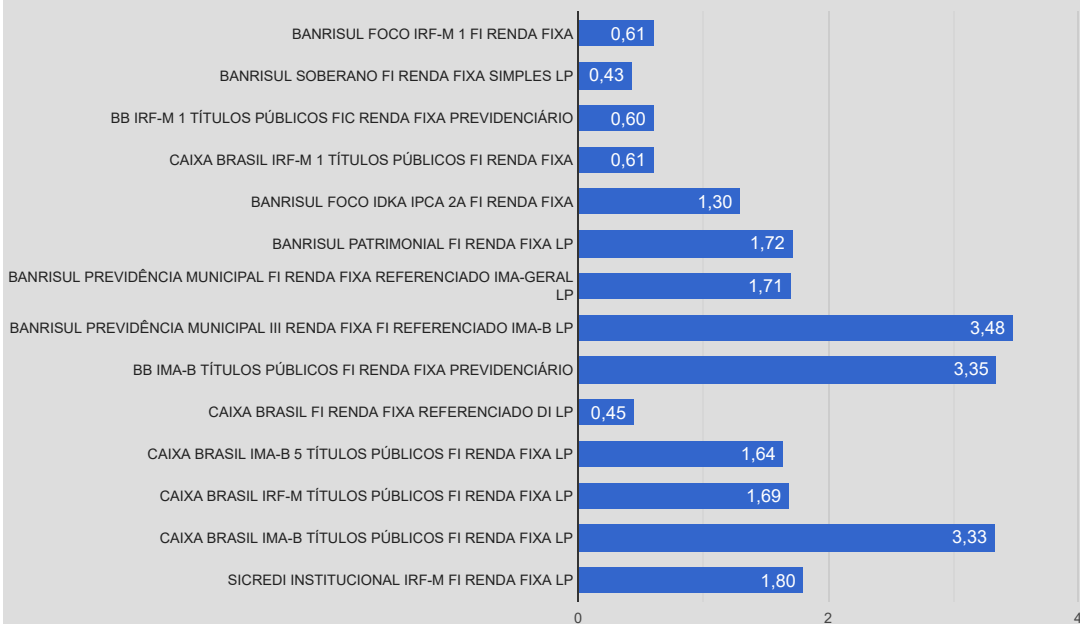
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

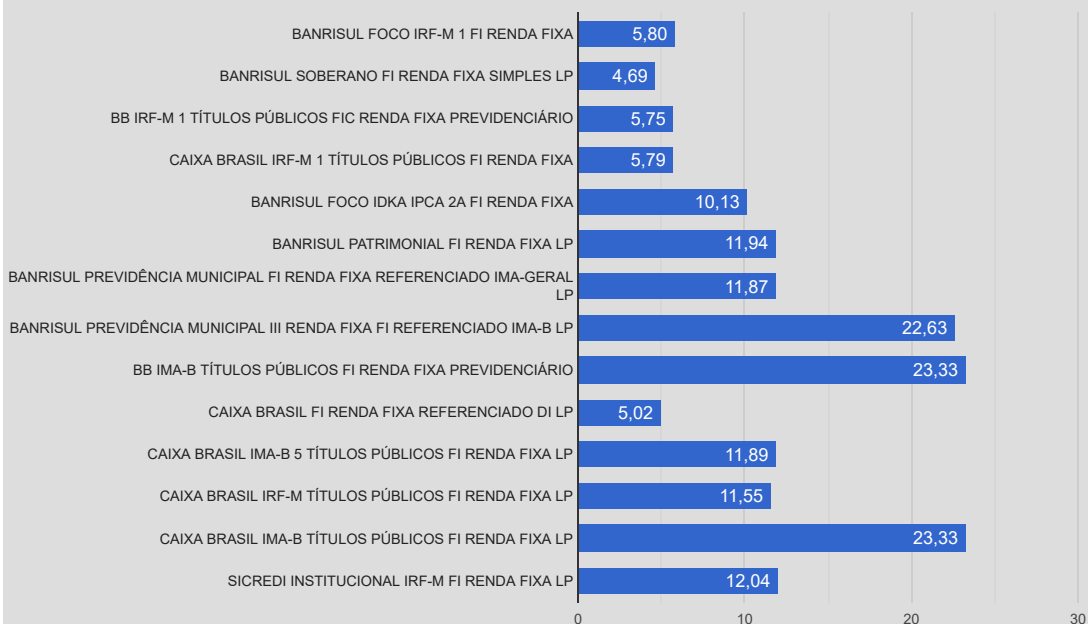
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	10/2019 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	10/2019 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,30%	6,32%	10,13%	697,52	4.321,55
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,61%	3,74%	5,80%	669,10	11.595,76
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,72%	8,05%	11,94%	4.658,30	17.726,84
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,71%	8,04%	11,87%	3.056,45	11.477,75
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	3,48%	14,94%	22,63%	5.509,11	18.279,22
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,43%	2,78%	4,69%	0,00	51,57
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,35%	15,22%	23,33%	6.965,06	30.648,31
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,60%	3,71%	5,75%	1.233,68	6.902,23
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,45%	2,96%	5,02%	0,01	2.174,51
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,64%	7,63%	11,89%	5.115,24	17.212,76
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,33%	15,17%	23,33%	1.830,38	4.735,70
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,61%	3,74%	5,79%	574,10	9.036,17
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,69%	8,55%	11,55%	1.832,87	10.031,52
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,80%	8,91%	12,04%	1.111,31	1.111,31
			Total:	33.253,14	145.305,19

Rentabilidade da Carteira Mensal - 10/2019



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Av. Padre Cacique, 320 | 2º andar | Bloco A | Bairro: Praia de Belas | CEP: 90810-240 | Porto Alegre/RS | Fone: (051) 3207.8059

Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	1.427.837,59	76,44%	80,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	440.196,97	23,56%	10,00%	50,00%	ENQUADRADO
Total:	1.868.034,57	100,00%	90,00%		

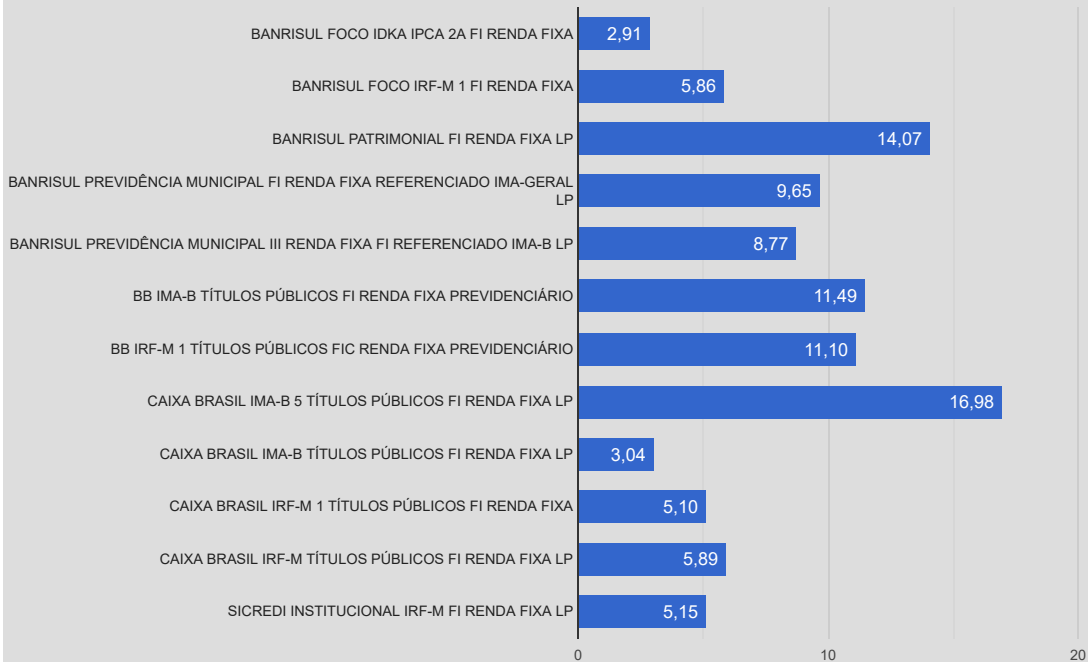
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	10/2019	
	RS	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	54.321,55	2,91
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	109.542,70	5,86
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	262.777,34	14,07
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	180.199,08	9,65
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	163.886,59	8,77
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	214.648,31	11,49
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	207.289,10	11,10
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	317.170,75	16,98
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	56.873,71	3,04
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	95.182,62	5,10
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	110.031,52	5,89
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	96.111,31	5,15
Total:	1.868.034,57	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	9.436,53
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	1.877.471,10

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IDKA 2	2,91	54.321,55
IRF-M 1	22,06	412.014,42
IMA Geral	23,71	442.976,41
IMA-B	23,31	435.408,61
IMA-B 5	16,98	317.170,75
IRF-M	11,04	206.142,82
Total:	100,00	1.868.034,57

Composição da carteira - 10/2019



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	10/2019	Ano		
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,80%	0,74%	54.321,55	2,91
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,16%	0,13%	109.542,70	5,86
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,87%	0,94%	262.777,34	14,07
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,87%	0,94%	180.199,08	9,65
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	2,04%	2,24%	163.886,59	8,77
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,93%	2,29%	214.648,31	11,49
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	0,13%	207.289,10	11,10
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,97%	0,95%	317.170,75	16,98
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,93%	2,29%	56.873,71	3,04
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,15%	0,12%	95.182,62	5,10
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,96%	1,04%	110.031,52	5,89
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,02%	1,09%	96.111,31	5,15
			Total:	1.868.034,57
				100,00

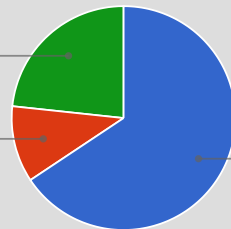
% Alocado por Grau de Risco - 10/2019

MÉDIO/ALTO

23.3%

BAIXO/MÉDIO

11%



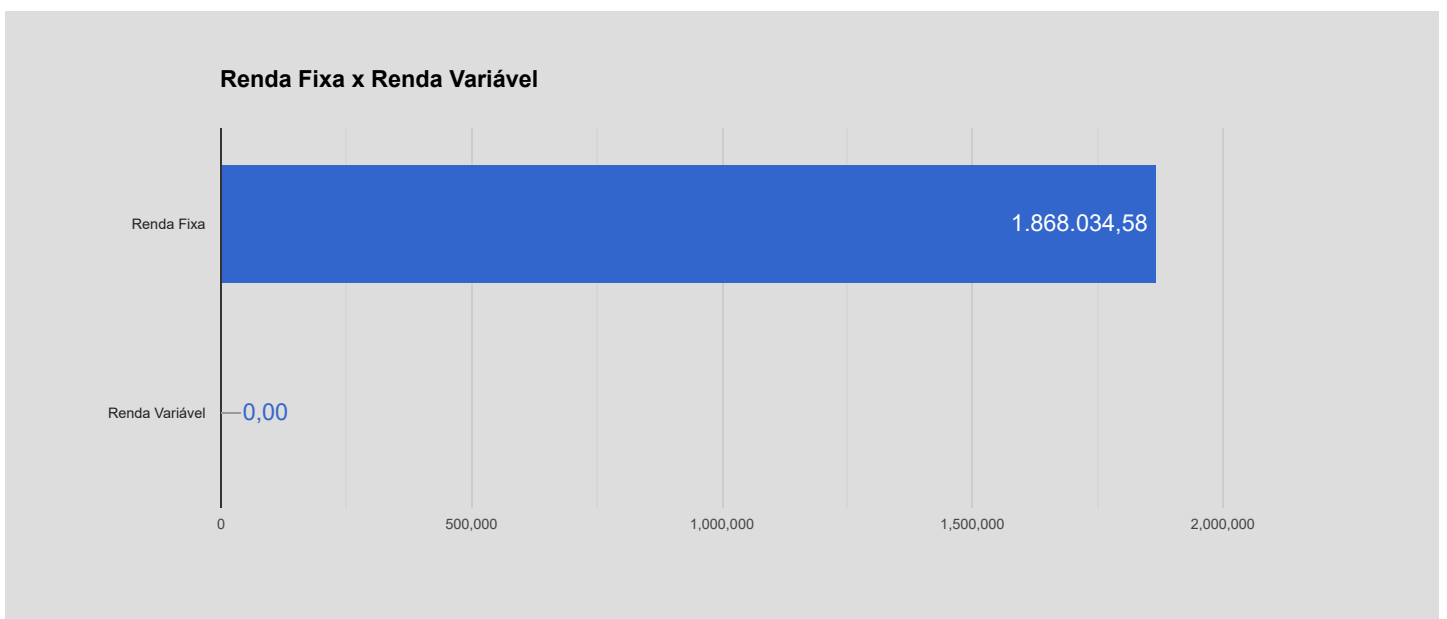
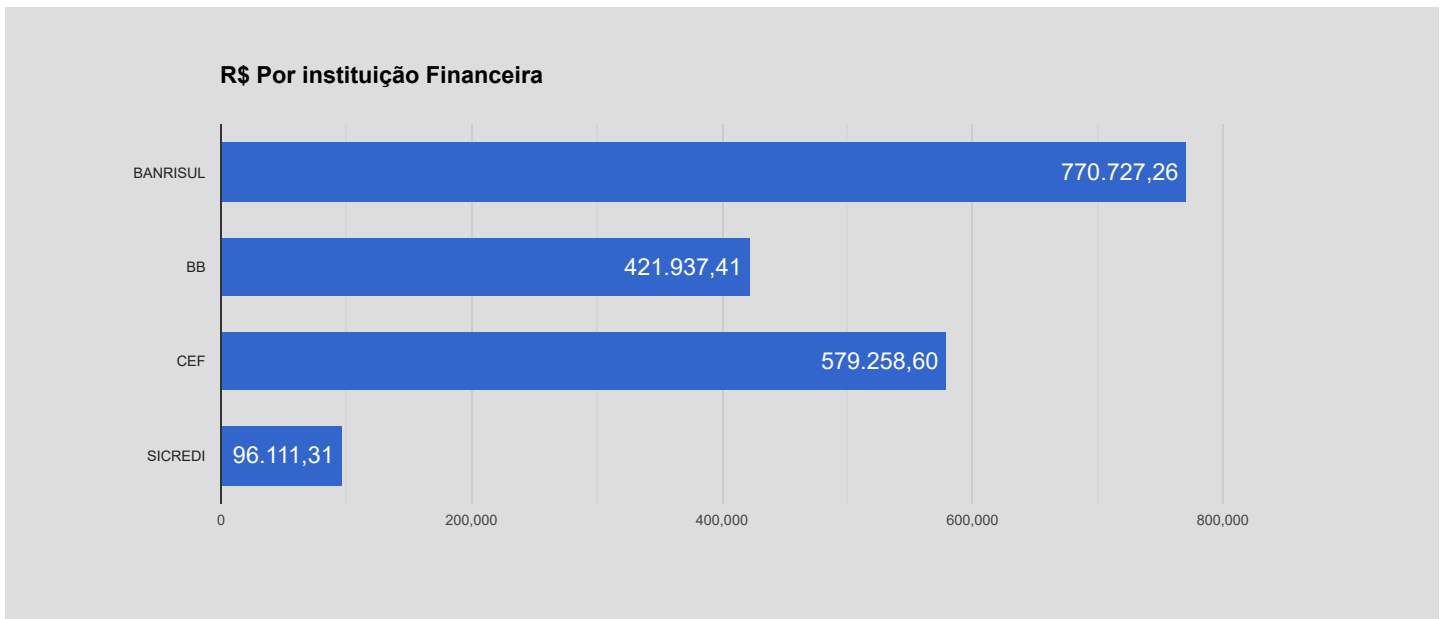
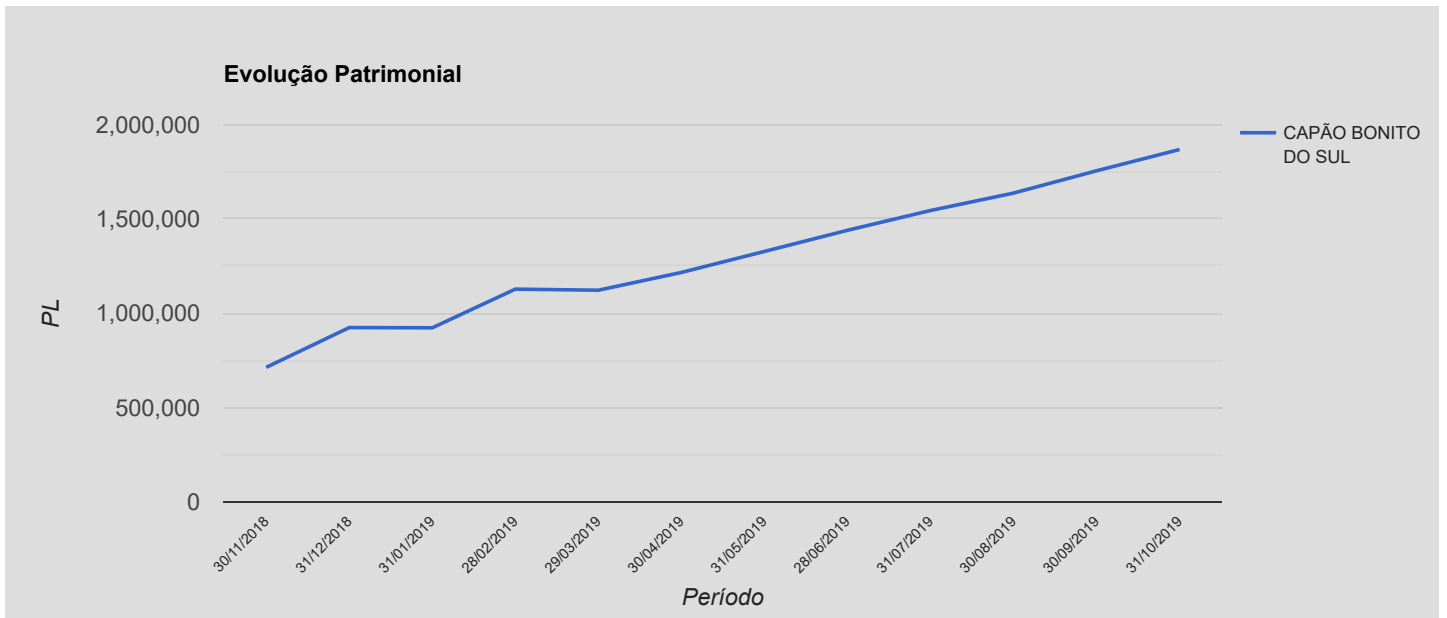
BAIXO

65.7%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					CAPÃO BONITO DO SUL
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 6,00%	
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,81%	0,58%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	0,92%	0,45%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,24%	0,52%
04/2019	0,86%	1,51%	0,50%	0,98%	1,06%	0,73%
05/2019	1,84%	3,66%	0,68%	0,70%	0,62%	1,47%
06/2019	2,00%	3,73%	0,58%	3,67%	0,50%	1,78%
07/2019	0,97%	1,29%	0,72%	0,84%	0,68%	0,94%
08/2019	0,16%	-0,40%	0,55%	2,79%	0,60%	0,02%
09/2019	1,46%	2,86%	0,65%	3,57%	0,45%	1,62%
10/2019	1,72%	3,36%	0,62%	3,65%	0,59%	1,81%



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Outubro foi um mês positivo para o mercado financeiro como um todo. Marcado pelo otimismo com a trégua na disputa comercial entre EUA e China, e pelo acordo sobre o Brexit, aumentando o apetite dos investidores por ativos mais arriscados. Após meses de negociação o Estados Unidos e China concluíram um esboço de um acordo parcial, como parte deste pacto a China aumentará as compras de commodities agrícolas dos EUA e em troca os EUA se comprometeram a não implementar o aumento tarifário que entraria em vigor na segunda semana de outubro. Foi o primeiro grande avanço na disputa comercial que já dura 18 meses e vem impactando as economias. Assim, o catalisador do avanço dos mercados foi justamente o acordo parcial entre as potências, ao mesmo tempo que os principais Bancos Centrais adotaram uma postura moderada e importantes indicadores econômicos mostram sinais de estabilização.

No que toca a atividade econômica, a China não tem correspondido às expectativas. O PIB relativo ao terceiro trimestre avançou 6,0% sendo o ritmo mais lento desde 1992, na Europa dados referentes a indústria apontam para estagnação da atividade na região e em relação aos EUA a sua economia cresceu uma taxa anual de 1,9% no terceiro trimestre na primeira prévia do PIB. Junto aos sinais positivos no mercado de trabalho e a baixa taxa de desemprego levaram o FED, a reduzir a taxa básica de juro para o intervalo de 1,50% a 1,75% ao ano.

No Brasil, o senado aprovou em segundo turno a PEC 6/2019 da Reforma da Previdência, com uma economia esperada de R\$800 bilhões para os próximos 10 anos, agora a proposta segue para a promulgação do Presidente da República. Passada a reforma, entrará em pauta a agenda de reformas pós-previdência que são medidas econômicas que têm como o objetivo buscar o equilíbrio fiscal, dentre as propostas destacamos: a) Reforma Administrativa; b) Reforma Tributária e, c) Pacto Federativo - que engloba uma maior redistribuição dos recursos da União para os Estados e Municípios.

No campo econômico, o Copom – Comitê de Política Monetária – decidiu, por unanimidade, reduzir a meta da Selic para 5,00% ao ano, conforme a avaliação do Bacen o cenário benigno para a inflação, o andamento das reformas de ajuste fiscal e a conjuntura monetária internacional que segue reduzindo os juros justificaram tal decisão. Destacamos ainda que a taxa de desemprego do país, no trimestre encerrado em setembro, ficou em 11,8% atingindo 12,5 milhões de pessoas, conforme o IBGE.

O IPCA de outubro divulgado pelo IBGE variou 0,10%, no acumulado de 2019 o índice atingiu 2,60%. Três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram deflação, com destaque para a Habitação (-0,61%). As variações positivas mais intensas vieram dos grupos Vestuário (0,63%), Saúde e cuidados pessoais (0,40%) e Transportes (0,45%). O INPC, por sua vez, avançou 0,04% em outubro, o acumulado em 2019 ficou em 2,67%. Dentro os principais fatores impactantes ao índice, os Produtos não alimentícios são destaque, já que registraram uma alta de 0,05% no mês e os produtos alimentícios tiveram uma alta de 0,02%.

No mercado de renda fixa, os juros futuros tiveram uma queda acentuada no mês em razão do corte nos juros pelos principais bancos centrais no mundo, somado à redução da taxa Selic e a expectativa do mercado de uma nova redução nos juros dado o cenário benigno para a inflação e da continuidade no processo de ajuste fiscal. Assim, o IMA-Geral (Mercado Aberto da Anbima IMA-Geral), apresentou um retorno de 1,46% no mês.

Outubro, foi um mês positivo para a Renda Variável influenciado pela melhora relativa no cenário externo, pelo otimismo com a aprovação da reforma da previdência pelo Senado e pela expectativa em relação a agenda pós-previdência. Dessa forma, o Ibovespa, benchmark do mercado de ações, fechou acumulou ganhos de 2,4% e fechou em 107.8220 pontos. No mercado de Câmbio, a diminuição no risco de termos uma recessão em nível global e melhora no ambiente doméstico, levaram o dólar a ter desvalorização no mês. Assim a moeda norte-americana fechou o mês de outubro cotado a R\$4,00, tendo uma queda de -3,52% no mês.

Comentário do Economista:

Em outubro, tivemos o mais recente corte da taxa básica de juros, a Selic, em 50bps (pontos-base), para 5,0% ao ano. Vale destacar o tom cauteloso do Comitê de Política Monetária (Copom) ao considerar potenciais novos cortes. No mês, houve ainda a aprovação em segundo turno no Senado da reforma da Previdência, o que colabora para o otimismo em relação ao cenário econômico brasileiro. Para os últimos meses do ano, a nossa expectativa é de que ocorra novo corte da Selic, para 4,5% ao ano na última reunião do Copom de 2019. A inflação deverá fechar o ano em 3,5%, exigindo mudanças no comportamentos dos investidores que buscam retornos reais interessantes. Sendo assim, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 15% a 20% em vértices curtos e de 10% a 25% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 1% a 10% em renda variável.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IDKA 2	54.321,55	2,91
IRF-M 1	412.014,42	22,06
IMA Geral	442.976,41	23,71
IMA-B	435.408,61	23,31
IMA-B 5	317.170,75	16,98
IRF-M	206.142,82	11,04
Total:	1.868.034,57	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Outubro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
10/2019	R\$ 145.305,19	10,3545%	IPCA + 6,00%	7,70 %	134,44%

Referência Gestão e Risco